



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE

NOTA DE REPÚDIO

Nós, professores do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, manifestamos nosso **REPÚDIO** e posicionamento em relação à aprovação do projeto de Lei 3179/2012 que regulamenta a prática do ensino domiciliar no país. Este substitutivo, que foi aprovado na Câmara dos Deputados e seguiu para análise e votação no Senado Federal, insere na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a possibilidade da realização da educação domiciliar, contrariando preceito constitucional e dispositivo da mesma LDBN 9394/1996 em vigor.

A defesa da escola **pública obrigatória, laica, gratuita** foi um princípio defendido e sistematizado por educadores reunidos no Movimento da Educação Nova no Brasil, no documento intitulado Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova tornado público em 1932. Nessa proposta, defende-se a obrigatoriedade da educação escolar que pode ser oferecida pelo estado ou por instituições privadas, confessionais ou não.

Desde então diferentes grupos tem questionado este princípio e disputado a possibilidade de autorização legal para oferta de educação domiciliar, ou seja, no âmbito privado da família.

Entendemos essa decisão como um retrocesso que restringe e limita os direitos da criança e do adolescente de receber educação por meio da instituição escolar que congrega profissionais que ali atuam com autorização do Estado. São licenciados, após receberem formação profissional específica e complexa, que agrega contribuições científicas relacionadas à educação e às diferentes áreas de saber, e que os tornam habilitados a atuar de forma coletiva, integrada e responsável com as novas gerações.

Estudos têm comprovado que na escola, além de uma formação específica que os prepara para os desafios do contemporâneo e do futuro, as crianças e jovens vivenciam experiências significativas em sua socialização, de aprender a conviver com diferentes colegas e adultos, e que são fundamentais em sua formação como cidadãos em uma sociedade democrática. Todas as pesquisas realizadas sobre o impacto da pandemia COVID 19 na formação das crianças e adolescentes têm demonstrado que a ausência à escola ampliou significativamente todos os aspectos da desigualdade educacional no Brasil e no mundo.

É preciso destacar, também, a importância da oferta da merenda escolar em um país como o Brasil, com níveis de desigualdade social e econômica muito altos, e que constitui um importante programa institucional de alimentação a crianças, adolescentes e adultos, de forma saudável, balanceada e nutritiva, no mundo.

Acrescente-se a isso, o fato de que a escola tem se mostrado, também, uma instituição na qual seus alunos sentem-se seguros e protegidos de situações de violência e abusos na rua e mesmo, em alguns casos, no âmbito doméstico em situações de desestruturação familiar. Além disso, garante e preserva o direito ao estudo e acesso à educação, combatendo o trabalho infantil.

A nota de repúdio e posicionamento foi aprovada em reunião ordinária do colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ no dia 06 de junho de 2022.